

PE001 Avaliação da reprodutibilidade da Análise de Moyers por alunos de especialização

Maia SA*, Santos-Pinto A, Raveli DB, Almeida MEC, Monini AC
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: savanamaia@hotmail.com

A dentadura mista caracteriza-se pela presença, no arco dentário, de dentes deciduos e permanentes em diferentes estágios de desenvolvimento. A análise de Moyers visa prever, com o auxílio de tabelas, o tamanho dos dentes permanentes que não irromperam e se estes terão espaço no arco. Este tipo de análise tem um papel extremamente importante no diagnóstico e no planejamento dos casos ortodônticos. O propósito deste trabalho foi avaliar o grau de reprodutibilidade dessa análise da dentadura mista. A amostra foi composta de 10 alunos de especialização, que foram avaliados por meio de exercícios contendo perguntas fechadas. Foram apresentados aos alunos modelos de estudo de dois pacientes, do gênero masculino, sendo um portador de má-oclusão de Classe II divisão 2 e outro com má-oclusão de Classe III. Após a análise estatística descritiva e teste *t* Student constatou-se uma grande variabilidade nas mensurações do espaço presente, ou seja, no espaço deixado após o alinhamento dos incisivos, o que conseqüentemente gerou mensurações da discrepância de modelo alterada.

A dificuldade dos alunos em obter esses dados pode resultar em um diagnóstico e planejamento errado dos pacientes, tratamentos desnecessários ou encaminhamentos tardios.

PE002 Método de Harris para avaliar a performance terapêutica do ortodontista

Barreto MB*, Fonseca EM, Rizzo PA, Cunha AJLA
Pediatría - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: maximino@ufrj.br

Conhecer a performance terapêutica do ortodontista é importante para controlar a qualidade do serviço prestado. Este trabalho objetivou descrever o método de Harris para prever e quantificar a duração terapêutica e desempenho mecânico do ortodontista, no tratamento com aparelhos fixos. Harris utiliza nove variáveis, em duas fases. Pré-tratamento: 1- Tratamento Requerido (mm): movimentação dentária planejada para correção do caso, obtida pela Discrepância do Espaço Total de Tweed-Merrifield, de modelo e traçado cefalométrico inicial; 2- Eficiência Estimada (mm/mês): previsão da velocidade de movimentação dentária; 3- Tempo Estimado (meses): previsão de duração do tratamento. Pós-tratamento: 4- Tempo Total (meses): duração real do tratamento; 5- Tempo Perdido (meses): referente a faltas, remarcações de consultas, montagem, remoção e consertos no aparelho, tracionamento de dentes inclusos, dentre outras; 6- Tempo de Tratamento (meses): Tempo Total menos Tempo Perdido; 7- Tratamento Prestado (mm): movimentação dentária executada no caso. Obtida como a variável 1, subtraindo-se o valor final do inicial; 8- Eficiência Real (mm/mês): Tratamento Prestado dividido pelo Tempo de Tratamento ou velocidade real de movimentação dentária realizada; 9- Índice de Correção (%): Tratamento Prestado dividido pelo Tratamento Requerido ou a percentagem de correção alcançada.

Conhecendo sua performance terapêutica o ortodontista poderá fazer previsões mais acuradas, ter um controle mais eficaz de sua clínica, conduzindo a maior satisfação e segurança do paciente, favorecendo o êxito profissional.

PE003 Avaliação da qualidade do tratamento endodôntico realizado por alunos de graduação

Okada PL*, Araki AT, Moura-Netto C, Carreira CM, Ferreira MB, Lage-Marques JL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO. E-mail: likatyan83@gmail.com

O ensino da terapia endodôntica enfoca a importância da boa execução de todos os passos do tratamento. A realização da correta sanificação, modelagem e obturação do canal radicular é de suma importância para alcançar o sucesso do tratamento. Assim o objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho dos alunos de graduação na clínica em relação à modelagem do canal radicular, ao limite e à qualidade da obturação por meio da análise das radiografias finais dos tratamentos realizados na Clínica de Endodontia da FOSP. Foram selecionados 484 radiografias finais de 2005/2006, (que foram digitalizadas e analisadas por 3 examinadores. Os critérios utilizados foram: modelagem e qualidade da obturação - adequado e inadequado; para o limite: aquém, adequado e além do limite estipulado. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente pelo teste do Qui-quadrado com 95% de confiança. Os resultados mostraram que 41,5% dos casos estavam adequados em todos os critérios, enquanto que apenas 13,8% dos tratamentos foram totalmente inadequados, revelando diferença estatisticamente significativa. O critério modelagem apresentou o maior índice de insucesso, com 38,6% dos tratamentos, ao passo que a qualidade de obturação apresentou o menor número de casos inadequados. Comparando os critérios quanto ao número de sucessos, puderam-se observar diferenças significativas entre o quesito qualidade da obturação em relação aos demais.

Concluiu-se que a qualidade dos tratamentos endodônticos realizados pelos alunos de graduação da FOSP tem um índice satisfatório de sucesso, significativamente maior que o número de casos inadequados.

PE004 Comparação dos preparos manual e automatizado realizados por alunos de graduação em Endodontia

Carvalho KB*, Moura-Netto C, Lage-Marques JL, Maia E, Machado FMC
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: kbaumotte@hotmail.com

A emergente tecnologia dos sistemas rotatórios visa simplificar e aperfeiçoar o tratamento endodôntico. O período de graduação caracteriza-se pelo desenvolvimento de habilidades, possibilitando a introdução de novas técnicas. Comparar a uniformidade do desenho final de canais simulados após preparo realizado com limas de aço inoxidável e rotatórias de NiTi por alunos do curso de Graduação da FOSP foi a meta deste ensaio. Sessenta canais simulados com curvatura de 35° foram divididos em 2 grupos experimentais de 30 blocos. No G1 foi instituído um preparo com limas de aço inoxidável e técnica seriada. No G2 utilizou-se o sistema rotatório ProTaper. No intuito de simular condições clínicas, os blocos foram cobertos com fita isolante e utilizou-se solução de hipoclorito de sódio 2,5% e creme de Endo-PTC como substâncias químicas auxiliares. O preparo foi realizado por estudantes pré-treinados de Endodontia do curso de graduação da FOSP. Os blocos foram fotografados antes e após os preparos com resolução e distância focal fixa. As áreas inicial e final dos canais foram analisadas pelo software ImagePro. Os resultados mostraram maior média de diferença de área no G1 (10,94 mm²), instrumentado manualmente, do que no G2 (6,74 mm²). A análise de variância ANOVA (teste Tukey) revelou diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos ao nível de 1% ($p < 0,01$).

Concluiu-se que os alunos de graduação assimilaram ambas as técnicas de instrumentação endodôntica. A técnica manual proporcionou uma maior diferença entre as áreas inicial e final em comparação à técnica automatizada com o sistema ProTaper.

PE005 Comparação dos processos de aprendizagem aplicados pelo curso de endodontia da UNICID na observação dos alunos de graduação

Akabane CE*, Belardinelli B, Morilhas C, Fukunaga D, Lemos EM, Shimabuko DM
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO. E-mail: cyakabane@hotmail.com

A busca constante de métodos de ensinamentos adequados para estimulação, compreensão e assimilação dos alunos de Odontologia é uma questão permanente ao corpo docente, já que o processo educacional é um desafio, pois envolve a união harmônica de teoria e prática com o tempo disponível à disciplina. O curso de Endodontia da UNICID passou durante três anos por mudanças didáticas e de carga horária, em vista das alterações a disciplina aplicou aos alunos de graduação dos anos de 2004 (carga horária de 340 h, com aulas teóricas ministradas separadamente da parte laboratorial), 2005 (carga horária de 340 h, com aulas teórico-práticas) e 2006 (carga horária 136 h, com aulas teórico-práticas) um questionário de auto-avaliação sobre a compreensão do conteúdo no objetivo de avaliar metodologia utilizada. A pesquisa foi composta por perguntas referentes aos temas: anatomia e cirurgia de acesso, odontometria, objetivos do preparo, obturação e diagnóstico. Os resultados obtidos foram tabulados e nos três anos a média de aproveitamento foi superior a 79%, sendo que o melhor aproveitamento foi no ano de 2006 com 82%.

Podemos concluir então que a redução da carga horária não interferiu no aprendizado, isso porque houve um empenho da disciplina com utilização de aulas teórico-práticas, uso de canais simulados, dentes artificiais, NEAD e aperfeiçoamento dos professores. Com a pesquisa observou-se também a importância das auto-avaliações durante o curso, pois através dos resultados podem-se encontrar lacunas na compreensão do aluno e corrigi-las antes do término do curso.

PE006 Dentes artificiais no treinamento de cirurgia de acesso em Endodontia

Morilhas C*, Belardinelli B, Akabane CE, Fukunaga D, Shimabuko DM, Lemos EM
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: chachonline@uol.com.br

Com o avanço tecnológico, no desenvolvimento técnico-científico de dentes artificiais de resina transparente, os quais permitem o vislumbamento do endodonto preenchido com material gelatinoso vermelho, simulando a polpa dental, busca-se facilitar o ensino-aprendizado de treinamento de cirurgia de acesso (CA) em Endodontia, o que vai de encontro à escassez dos dentes naturais e, ainda, à contraposição dos Comitês de Ética em relação à obtenção, muitas vezes, ilícita dos mesmos. Foi propósito deste trabalho, avaliar uma Técnica pedagógica com a utilização dos dentes em resina. Para tal, será feita uma comparação de duas turmas, de vinte alunos cada uma, escolhidos aleatoriamente. Turma A: o aluno fará a CA em um dente anterior, natural em troquel e, posteriormente, no manequim; Turma B: o aluno fará a CA em um dente anterior, artificial de resina na mão e, posteriormente, no natural em manequim. Teremos como parâmetro de avaliação o fator quantitativo relacionado ao número de repetições, até que o trabalho mínimo seja cumprido (dois anteriores com CA satisfatória: acesso livre ao canal, paredes lisas, planas e divergentes para incisal, sem teto, sem concreção, com preservação de estrutura dental). Acredita-se que este recurso adotado pela turma B, na prática da CA, traz maiores possibilidades ao ensino permitindo um treinamento mais específico, com menor número de repetições.

Estes dentes artificiais norteiam, satisfatoriamente, ponto de eleição, direção de trepanação e forma de conveniência apesar da dureza ainda ser um fator discutível para que se torne 100% semelhante ao natural.

PE007 Avaliação da qualidade das obturações dos canais radiculares em dois estágios do aprendizado acadêmico

Ferraz SR*, Soares JA, Viana RO, Correa VA, Brito-Júnior M, Santos SMC
FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA.
E-mail: sauloferraz@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade das obturações dos canais radiculares em dois estágios sequenciais do ensino da Disciplina de Endodontia, relativos aos módulos pré-clínico e clínico, respectivamente. Numa amostragem de 321 canais radiculares dos incisivos, caninos e pré-molares, avaliaram-se três aspectos fundamentais: conicidade, homogeneidade e nível apical. Cada aspecto foi classificado em escores 1, 2 e 3, sendo o escore 1 considerado a condição ideal. Em função dessa combinação obtiveram-se obturações perfeitas, satisfatórias e deficientes. As radiografias foram projetadas com aumento de 50 X e avaliadas, consensualmente, por três docentes. No módulo pré-clínico ($n = 183$) a frequência de obturações perfeitas, satisfatórias e deficientes foi da ordem de 12,02%, 53% e 34,98%, e pelo teste de Kruskal-Wallis a incidência de obturações perfeitas foi significativamente inferior às demais ($p < 0,05$), enquanto para o módulo clínico ($n = 138$) esses valores foram 30,43%, 52,90% e 16,67%, respectivamente, sendo significativa a menor incidência de obturações deficientes. A homogeneidade apresentou maior incidência de escores 1 enquanto o limite apical associou-se com maior incidência de escores 2 e 3 ($p < 0,05$). Os dentes com maior incidência de obturações deficientes foram os caninos. A prevalência de obturações perfeitas no módulo clínico foi significativamente maior em relação ao módulo pré-clínico ($p < 0,05$).

Verificou-se em dois diferentes estágios do ensino endodôntico significativo aprimoramento acadêmico na busca da perfeita qualidade das obturações dos canais radiculares.

PE008 Estratégia de ensino para o conhecimento da anatomia interna e externa do sistema de canais radiculares em molares superiores

Xavier VFG, Girelli CFM*, Helene JFG, Maia BGO, Rocha JG, Cardoso RJA
Odontologia - UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE DA FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR.
E-mail: vi.xavier@hotmail.com

O conhecimento da anatomia dentária é essencial para a correta execução das etapas que envolvem a terapia endodôntica. Este método de ensino, desenvolvido para graduandos e pós-graduandos, tem por objetivo facilitar a identificação e visualização da diversidade anatômica dos molares superiores. Para este trabalho, espécimes hígidos foram selecionados observando número e forma das raízes, número de canais por raiz e sua localização, curvaturas mais freqüentes, além das variações de normalidade. Cada espécime foi totalmente incluído em resina acrílica transparente a partir de um molde pré-confeccionado com dimensões apropriadas para facilitar o manuseio do bloco cirúrgico. Após a polimerização dos blocos de acrílico, seções transversais foram realizadas no nível da câmara pulpar e nos terços cervical, médio e apical das raízes de cada espécime, de modo a permitir uma melhor visualização da anatomia interna e externa por diferentes planos. Os cortes obtidos de cada bloco foram fixados por um dispositivo externo de forma que possibilitasse a movimentação das diferentes partes em até 180 graus.

A utilização destes modelos como estratégia pedagógica proporcionou uma maior participação dos educandos no processo ensino-aprendizagem, através de uma abordagem lúdica, unindo ciência e prática endodôntica.

PE009 Anatomia dental interna e cirurgia de acesso: análise da estratégia de ensino e aprendizagem sem suporte presencial

Amaral KF*, Prado AS, Lemos EM
Endodontia - UNIVERSIDADE DE GUARULHOS.
E-mail: kaliamaral@terra.com.br

Alunos do 5º semestre de Endodontia UNIG 2007 foram orientados 3 meses antes do início das aulas sobre uma atividade de pesquisa extra-aula envolvendo avaliação de um tema através da auto-aprendizagem sem aula teórica prévia. A avaliação ocorreu no primeiro encontro, sucedida por aula expositiva com objetivo de legitimar as informações pré-concebidas. Os alunos responderam questionário de auto-avaliação. O objetivo foi articular o desempenho teórico e impressão pessoal dos alunos sobre a atividade e estratégia propostas. Foram avaliados 45 alunos com média teórica 5,26. Análise do questionário: 68,9% (n = 31) afirmaram ter estudado para a avaliação. A fonte de estudo mais procurada foi o "site" proposto: *www.endo-e.com* 83,9%; "site" + livros-texto 12,9% e demais fontes 3,2%. Acreditaram que a capacidade de assimilação desta estratégia foi boa 48,5% e 64,5% afirmaram que o estudo prévio facilitou a compreensão da aula. Por outro lado, 42,9% dos alunos que não se prepararam para a avaliação (31,1%) relataram que se tivessem consultado a bibliografia recomendada obteriam desempenho teórico classificado como ótimo.

Os graduandos aprovaram a estratégia proposta: 44,5% consideraram boa, 33,3% satisfatória e 22% ótima. Os dados corroboram com as concepções contemporâneas de ensino e aprendizagem que prezam ferramentas que favoreçam o desenvolvimento da auto-aprendizagem, fomentem o raciocínio em busca de autonomia e da construção de sujeitos críticos e reflexivos e surge como uma grande alternativa frente à redução de horas aula praticada no ensino atual de Endodontia.

PE010 Análise comparativa das cirurgias de acesso realizadas durante a prática endodôntica na graduação

Senne MIA*, Fidel RAS, Fidel SR, Porto ARNP
Proclin - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: isabelsenne@oralesthetic.com.br

Após o diagnóstico clínico e radiográfico, a cirurgia de acesso constitui a primeira etapa do tratamento endodôntico. O conhecimento da anatomia e suas variações parece ser o ponto de partida para nortear um acesso bem realizado. O objetivo desse estudo foi comparar os erros cometidos durante o acesso à cavidade pulpar realizados pelos estudantes de graduação da UNIG desde a fase laboratorial até a fase clínica de tratamento em molares. Vinte estudantes de cada período foram acompanhados totalizando sessenta alunos e cento e vinte casos. Os itens analisados foram ponto de eleição, desgaste excessivo e perfuração. Os resultados mostraram que 77% dos alunos na fase laboratorial incidiram em pelo menos um erro dos itens analisados, em confronto com a fase clínica na qual foram de 28% de erros no 6º período, reduzindo para 11% no 7º período.

Concluímos assim que a preparação do aluno deve seguir um planejamento tanto laboratorial quanto clínico, em ambos adotando-se o ensino de várias etapas operatórias constatando que, quanto maior for o treinamento in vitro, mais segurança os nossos alunos terão no futuro atendimento ao paciente.

PE011 Diafanização de dentes como recurso de aprendizagem para análise da qualidade do preparo de canais radiculares

Lamarão SMS*, Almeida DS, Cruz HM, Pessoa OF, Antoniazzi JH
Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: slamarao@ufpa.br

Estabelecer um parâmetro adequado na relação entre o preparo cervical dos canais radiculares e a determinação mais aproximada do instrumento apical inicial no diâmetro anatômico é importante para posterior preparo e obturação do canal. Esse instrumento inicial seria aquele que se ajustasse ao diâmetro anatômico do canal, onde se pretende estabelecer o comprimento real de trabalho. Fazer com que alunos de graduação e pós-graduação sejam capazes de assimilar tal conceito é uma preocupação presente nos programas de Endodontia, para a escolha do primeiro instrumento, aquele que daria início à seqüência da fase de instrumentação. Assim, procedeu-se *in vitro* a avaliação, por meio da diafanização de dentes, a influência de diferentes técnicas de preparo cervical na determinação do diâmetro anatômico e verificar se o instrumento apical inicial é coincidente com o trajeto do canal radicular, analisando o seu percurso e a adaptação do instrumento às paredes do canal no comprimento real de trabalho. Para tanto, 40 canais distais de molares inferiores foram preparados e o instrumento inicial foi imobilizado com resina e analisados em lupa estereoscópica com aumento de 1,2 a 2,0 X. Alunos de graduação (10) e de pós-graduação (5) opinaram sobre a adequação da escolha do instrumento inicial e estabeleceram críticas ao processo de avaliação, com resultados considerados bons na aprendizagem.

O método é eficiente para análise dos procedimentos no canal radicular, podendo ser utilizado por estudantes de graduação e alunos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

PE012 Didática pedagógica evoluindo com os tempos atuais

Britto MLB*, Nabeshima CK, Pallotta RC
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: m.leticia Britto@globo.com

A introdução de novas tecnologias desde a graduação é de grande valor no respeito à qualidade dos profissionais a serem formados, desde que sejam colocados em contato com as novidades lançadas, para que se desenvolvam habilidade e destreza na utilização. Com isto algumas estratégias de aprendizagem podem ser utilizadas como alternativas de ação docente. Muitas vezes o custo é muito alto para a aprendizagem e até inacessíveis, então com a confecção própria de materiais didáticos ou adaptações pelos professores e/ou alunos ajuda a diminuir o custo propiciando o seu uso. Entre eles os canais simulados, manequins endodônticos transparentes, os cortes transversais e longitudinais dos diferentes grupos dentários dão a proximidade à anatomia dental interna variável e tridimensional; os "Workshops" e "Hands-on" que se baseiam na demonstração prática das diversas fases da endodontia em tempo real com câmera e TV mostrando os passos ao vivo, associando o que foi aprendido na teoria. As discussões clínicas, com grandes variedades de casos, à distância, podem ser a chave para uma formação profissional mais complexa, com o uso de um fórum "on-line" na rede de navegação pela Internet, onde há a postagem de todos os casos clínicos individuais para que sejam discutidos entre todos alunos, possibilitando uma participação conjunta nos mais variados casos e possibilidades de diagnósticos, mesmo fora do ambiente universitário, com professores circulantes para eventuais dúvidas 24 h ao dia sanando-as.

Realizando uma interação maior entre o aluno e professor consegue-se um trabalho de equipe, o que aumenta os conhecimentos através das metodologias de ensino usadas e do ensino a distância.

PE013 A influência da mudança curricular na percepção da cárie dentária pelos egressos do curso de odontologia das Faculdades São José

Costa PMC*, Freitas VV, Nacao MS, Hayassy A, Lacerda RAS
Coordenação do Curso de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO JOSÉ.
E-mail: paulinimalfei@oi.com.br

Este estudo propõe uma reflexão sobre o quanto a recente mudança curricular que valoriza a saúde coletiva e a promoção de saúde pode influenciar a visão dos profissionais que estão sendo inseridos no mercado de trabalho. Portanto, torna-se estratégico identificar a percepção da cárie dentária desses profissionais, apresentar os fatores determinantes que atribuem a esse processo e relacionar com o currículo adotado desde 2002 e ao perfil profissional almejado pelo MEC e pelo SUS. O campo de investigação foi a Faculdade São José no Rio de Janeiro. Os sujeitos foram 27 egressos em 2006, pertencentes às duas primeiras turmas formadas a partir da mudança do currículo. Os dados foram coletados através de um questionário aberto, analisados a partir de uma abordagem qualitativa. Mais de 85% dos egressos privilegiaram a determinação biológica da cárie. Cerca de 50% a conceituaram somente como resultado da ação de microorganismos e apenas 12% como uma doença multifatorial. A escovação inadequada foi o principal fator atribuído ao processo de cárie dentária. Os fatores educacionais e estilo de vida foram citados apenas por 6% dos alunos.

Assim, percebemos que somente a mudança curricular não é capaz de modificar a situação do ensino odontológico. O enfoque reducionista e fragmentado do objeto boca, que caracteriza até os dias atuais o saber acadêmico odontológico reforçou a reprodução desses valores. Ainda parece um grande desafio compreender a cárie dentária em uma visão integral, onde temos que enxergar o ser humano "humanoamente", inserido em um contexto social e produto da sua história de vida.

PE014 Reprodutibilidade de examinadores durante a validação de lesões de cárie oclusais em estereoscópio

Côrtes DF, Silva RAF*
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
E-mail: renataafss@hotmail.com

Este presente estudo teve como objetivo avaliar a reprodutibilidade de examinadores do exame histológico utilizado como validação para métodos de diagnóstico de cárie. Seis examinadores avaliaram independentemente em estereoscópio 118 seções histológicas (350 µm) de superfícies oclusais de 89 molares permanentes extraídos. Foram utilizados os seguintes escores para avaliação da profundidade das lesões de cárie: lesão ausente; na metade externa de esmalte; na metade interna do esmalte; atingindo junção amelo-dentária; no terço externo de dentina; no terço médio de dentina; no terço interno de dentina. Os exames foram repetidos após 1 semana para a avaliação da reprodutibilidade intra-examinador. A reprodutibilidade intra-examinador e entre examinadores foi calculada pelo Kappa de Cohen com ponto de corte em dentina. A reprodutibilidade intra-examinador variou de 0,60 (moderada), 0,71 e 0,78 (substancial) a 0,81, 0,85 e 0,86 (quase perfeita). A reprodutibilidade interexaminador variou de 0,61 a 0,79 (substancial) e de 0,82 a 0,86 (quase perfeita).

Examinadores de métodos de validação devem apresentar reprodutibilidade quase perfeita por serem responsáveis pela avaliação do desempenho dos métodos de diagnóstico. Entretanto, foi verificada variação de reprodutibilidade intra-examinador de moderada a quase perfeita e de substancial a quase perfeita entre examinadores, quando o ponto de corte em dentina foi considerado para validação de seções histológicas em estereoscopia para validação da profundidade de lesões de cárie oclusais.

PE015 Análise de disciplina em Odontologia: procedimentos clínicos e educativos

Santa-Rosa TTA*, Maia GCTP, Rodrigues DC, Freitas FO
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: thalistasantarosa@yahoo.com.br

A adequação do meio bucal envolve o controle dos fatores etiológicos da doença (cárie e periodontal), bem como motivação e estímulo do paciente para o autocuidado, uma vez que apenas o tratamento sintomático da doença não interrompe sua evolução e nem promove saúde. No Departamento de Odontologia da UNIMONTES, a Clínica de Adequação do Meio é uma disciplina realizada no quarto período do curso de Graduação e objetiva "introduzir o aluno na prática clínica centrada na transformação do cliente, dentro dos princípios da promoção de saúde...". O presente trabalho objetivou conhecer e quantificar os procedimentos clínicos e educativos realizados na referida clínica no período de 2005 a 2006. A metodologia baseou-se em coleta de dados dos prontuários odontológicos e teve prévia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMONTES (Parecer 279/06). Nos 125 prontuários analisados constatou-se que 18% do total dos procedimentos realizados foram educativos; 49% objetivaram a remoção de placa dentária bem como de nichos retentivos; 17% promoveram selamento de cavidades e 16% relacionaram-se ao uso de fluoretos.

Baseando-se na bibliografia consultada e nos resultados encontrados pôde-se concluir que os procedimentos clínicos e educativos realizados na Clínica de Adequação do Meio da UNIMONTES estão em consonância com os procedimentos preconizados na literatura para a fase de adequação do meio bucal.

PE016 Exposição ocupacional a material biológico potencialmente infectante em ambiente de ensino odontológico

Costa AA*, Machado-Carvalhais HP, Machado DM, Ramos-Jorge ML, Paiva SM, Pordeus IA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: andreacosta8@yahoo.com.br

Os objetivos deste estudo transversal foram determinar a prevalência dos acidentes ocupacionais entre estudantes de Odontologia de uma instituição de ensino superior e estimar os fatores de risco associados à exposição ao sangue. Os dados foram coletados por meio de questionário auto-aplicável. Com uma taxa de retorno de 86,4%, a amostra consistiu de 286 graduandos regularmente matriculados em disciplinas clínicas o que corresponde aos seis últimos semestres letivos. A média de idade foi de 22,4 anos (± 2,4). Foram realizadas análises descritiva, univariada e de regressão logística simples e múltipla ("Stepwise Forward Procedure"), adotando-se o nível de significância $p \leq 0,05$. Exposições percutâneas e em mucosa a material biológico potencialmente infectante foram relatadas por 102 indivíduos (35,6%). Exposições múltiplas foram observadas em 26,8% dos entrevistados. A análise multivariada revelou que o uso incompleto do Equipamento de Proteção Individual, disciplinas onde se realizaram procedimentos cirúrgicos e manuseio de instrumentos odontológicos perfuradores, mais especificamente, agulhas ocas, foram associados independentemente com a exposição ao sangue.

Recomenda-se o desenvolvimento de uma política de revisão de procedimentos visando reduzir a frequência das exposições ocupacionais na população estudada.

PE017 Importância relativa à desinfecção de moldes na formação de alunos em diversas escolas de saúde

Ferreira FM*, Novais VR, Simamoto-Júnior PC, Porta SRS, Nóbilo MAA, Soares CJ, Fernandes-Neto AJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. E-mail: fabianemariaferreira@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou ensino e prática clínica e laboratorial em cinco instituições, considerando conhecimento de alunos e professores sobre desinfecção de moldes. A coleta de dados foi realizada, por meio de questionários, participando, no total da pesquisa, 201 alunos e 27 professores. A primeira parte do questionário, contendo questões discursivas, revelou que 66,17% dos alunos e 81,48% dos professores entrevistados realizam desinfecção de moldes. Dentre estes, 48,15% afirmaram ter recebido treinamento sobre este tema e 56,26% responderam que o tema é enfatizado nas escolas em que lecionam. As soluções desinfetantes citadas como mais eficazes por eles foram Glutaraldeído, Hipoclorito de Sódio 1% e Clorexidina. Observou-se que a maioria dos alunos apresentava dificuldades em responder às questões relativas à descrição da técnica de desinfecção, para diferentes materiais de moldagem. Constatou-se que as respostas de docentes e discentes quando comparadas não apresentavam padronização. No geral, professores de mesma instituição demonstraram pensamentos divergentes sobre questões similares. Em relação à segunda parte do questionário, mesmo apresentando alternativas, o índice de questões em branco foi alto.

Conclui-se que, apesar de estarem conscientes quanto à necessidade de desinfecção, os alunos apresentam dificuldades para executar tal procedimento. Além disso, não foi observada padronização de idéias entre professores de mesma instituição, havendo assim a necessidade de elaboração de protocolo e torná-lo mais claro e acessível aos alunos. (Apoio: CNPq - D-021/2006)

PE018 Avaliação da subnotificação de acidentes biológicos em estudantes de instituição de ensino odontológico

Araujo TM*, Souza RA, Chagas JJ, Herdy AC, Graça CEP

Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO. E-mail: thamirys_araujo@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi verificar a ocorrência de subnotificação de acidentes biológicos pelos alunos de graduação à Comissão de Biossegurança da UNIGRANRIO-RJ. Aplicou-se questionário, com perguntas abertas e fechadas, para os alunos que desenvolveram atividades clínicas no ano de 2006. A amostra consistiu de 207 estudantes, correspondendo a 79,3% do universo de estudo. Os dados foram analisados quanto a frequência, percentual e pelo teste do χ^2 , empregando o programa SPSS. A média de idade dos participantes foi de 23,7 anos, sendo 144 (69,6%) mulheres. Da amostra estudada ($n = 207$), 35 (16,9%) estudantes sofreram acidentes, totalizando 46 exposições durante o ano. Entretanto, apenas 14 destes notificaram à Comissão de Biossegurança 17 exposições no período. Não foi observada significância estatística ($p > 0,05$) entre o gênero, período e notificação dos acidentes. Dentre as razões citadas na ocorrência das exposições, observaram-se 11 (27,5%) por instrumento defeituoso, 8 (20%) por realizar o procedimento com pressa, 7 (17,5%) por treinamento insuficiente, 4 (10%) não seguiram protocolo de atendimento clínico. Quanto aos motivos para a não notificação das exposições, verificou-se que 42,9% consideraram exposição tecidual pequena, 28,5% relataram o instrumento estar limpo, 17,9% não sabiam o que fazer, 7,1% paciente de baixo risco, e 3,6% referiram que o protocolo era extenso.

Conclui-se que é necessário aprimorar as informações sobre a importância da notificação e do protocolo após acidentes biológicos, visando a redução do risco da transmissão de doenças infecciosas na Odontologia.

PE019 Avaliação do conhecimento de produtos para desinfecção de materiais de moldagem entre alunos de escola técnica e graduação em odontologia

Santos TCA*, Ferreira FM, Novais VR, Simamoto-Júnior PC, Quagliatto PS, Nóbilo MAA, Fernandes-Neto AJ, Soares CJ

Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: Tcas83@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar alunos do último ano de três instituições de ensino superior de odontologia e de duas escolas de educação profissional e tecnológica quanto ao conhecimento sobre agentes desinfetantes para moldes com diferentes materiais de moldagem, observando manutenção da capacidade de reprodução de detalhes, grau de umedecimento dos moldes e estabilidade dimensional após desinfecção. Questionários de múltipla escolha foram elaborados e distribuídos aos alunos dos últimos anos, totalizando 191 alunos. Estabeleceu-se protocolo de acordo com revisão de literatura em relação ao processo de desinfecção de cinco materiais comumente utilizados na clínica odontológica: Hidrocolóide irreversível, Silicone de condensação; Polissulfeto; Politéteres e Pasta de óxido de zinco e eugenol. Observou-se por meio dos dados da análise estatística descritiva que não existiu homogeneidade entre as respostas ocorrendo divergências entre alunos de mesma instituição para todos os materiais avaliados. Encontrou-se um número relevante de respostas em que os alunos não souberam ou não opinaram (11,91%) e de respostas errôneas (26,16%) em todas as indagações, acarretando para tal até a inutilização do molde realizado.

O ensino e a preocupação com infecção cruzada de moldes e modelos devem ser práticas corriqueiras dentro dos conteúdos disciplinares teóricos e práticos, facilitando a sua implementação não apenas nas escolas como gerando condutas que não nortear a prática profissional do consultório ao laboratório. (Apoio: CNPq - D-021/2006)

PE020 Os princípios bioéticos observados em clínicas de ensino odontológico

Silva JM*, Menezes TOA, Ribeiro GS, Figueiredo PBA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: melo_juliana@yahoo.com.br

As questões éticas que envolvem o atendimento de pacientes em instituições de ensino é um dos grandes problemas que permeiam a prática clínica durante a formação de profissionais de Odontologia. Analisar o conhecimento e a atitude do docente em relação à bioética nas clínicas odontológicas da Universidade Federal do Pará (UFPA) e do Centro Universitário do Pará (CESUPA) torna-se de extrema importância para o objetivo do trabalho. Foi elaborado questionário contendo 12 perguntas sobre o conhecimento e a aplicação dos fundamentos da bioética, aplicado a 20 docentes, sendo 10 de cada Instituição. Os resultados demonstraram que 70% dos docentes da UFPA e 60% do CESUPA priorizam o seu interesse ou do aluno para questões com fins acadêmicos. Cem por cento dos docentes entrevistados preenchem o prontuário; no entanto, apenas 40% dos professores da UFPA e 90% do CESUPA aplicam o termo de consentimento livre e esclarecido. A confidencialidade das informações são mantidas por 90% dos docentes da UFPA e 100% do CESUPA. Apurou-se ainda que 50% dos professores das duas Instituições afirmam abordar questões de bioética em sua disciplina, porém 10% (UFPA) e 40% (CESUPA) não lembram dos princípios que norteam a bioética.

De posse dos resultados e de acordo com a metodologia empregada, podemos concluir que um número expressivo de docentes desconhecem os princípios da bioética e/ou demonstram ter atitudes que ferem esses princípios.

PE021 Disponibilização digital de material didático em Endodontia no Graduação: obrigatoriedade x voluntariedade no acesso

Skelton-Macedo MC*, Pereira LAP, Cardoso RJA

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: mmacedo@uol.com.br

O apoio digital ao ensino presencial conquistou espaço nos cursos de graduação, porém muitos crêem que o material didático disponibilizado não necessita adequação. As características de interatividade podem produzir diferença no interesse dos alunos, refletindo no número de acessos que realizam. Este trabalho se propôs a verificar o número de acessos realizados por alunos de um curso de Endodontia (presencial com apoio digital) a materiais didáticos disponibilizados para acessos obrigatórios e voluntários, além de verificar dentre os acessos voluntários, quais as características que ofereceram maior atratividade. Os materiais obrigatórios somaram slides de aulas, apostilas, roteiros e avaliações; os de acesso voluntário somaram "links" de interesse, estudos dirigidos, fóruns/mensagens e objetos de aprendizagem. Os maiores índices de acesso dos 30 alunos durante os 5 meses de curso foram alcançados pelo material de acesso obrigatório (222,25% além do obrigatório por aluno). Os materiais de acesso voluntário alcançaram 211,4% no total. Os materiais obrigatórios de maior índice de acessos foram os slides (225,24%), enquanto nos de acesso voluntário foram os fóruns/mensagens (458,33%) que foram oferecidos em menor número (08 contra 14 aulas em slides).

Os resultados permitem concluir que a obrigatoriedade é determinante para o acesso dos alunos aos materiais didáticos disponibilizados; o acesso voluntário alcançou maior índice quando o material apresentou maior interatividade, permitindo afirmar que esta característica é fator preponderante na atratividade produzida.

PE022 Aplicação de técnicas cognitivas comportamentais em escolares com deficiência mental

Sobral LA*, Oliveira CCC

Odontologia - UNIVERSIDADE TIRADENTES.

E-mail: luci_sobral@hotmail.com

Este estudo do tipo caso-controle teve o propósito de avaliar o resultado do uso de técnicas cognitivas de aprendizagem em educação e saúde em 50 portadores de deficiência mental de uma escola da rede pública municipal de ensino fundamental do município de Aracaju - SE. Essa avaliação foi realizada através do Índice PHP (Índice em Performance de Higiene do Paciente) de Podshadley e Halley (1968). Os 50 escolares selecionados foram divididos em grupo teste e grupo controle. Inicialmente foi realizada a aferição do índice PHP, seguida da aplicação das técnicas cognitivas que incluem o automonitoramento, manejo de contingências, controle de estímulos, plano de metas e reforço. Após a conclusão do projeto foi realizada a avaliação final utilizando-se o mesmo índice de biofilme bacteriano. Houve uma redução de 0,45% no grupo teste e um aumento de 1,15% no grupo controle.

Concluiu-se então que ocorreu uma melhora significativa no biofilme dentário do grupo teste após a motivação desse grupo com o uso de técnicas cognitivo-comportamentais, após a conclusão da primeira etapa do projeto. (Apoio: CNPq)

PE023 Avaliação da produção científica das faculdades de Odontologia do estado de São Paulo entre 2000 e 2006 na SBPQO

Reis VC*, Momesso MGC, Silva RC, Braga MM, Imperato JCP

Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.

E-mail: vini.reis@hotmail.com

Tem sido expressivo e crescente o número de trabalhos apresentados na reunião anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPQO). Esta pesquisa buscou avaliar as instituições de ensino superior do estado de São Paulo com maior produção científica gerada por alunos de graduação, e verificar a situação da Universidade Camilo Castelo Branco (UCCB) neste contexto. Desta forma, realizou-se um levantamento quantitativo utilizando as edições da revista da SBPQO entre os anos de 2000 e 2006, restringindo-se às categorias nas quais é permitida a participação de graduandos: Pesquisa-Ensino (PE), Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva (PO), Pesquisador Iniciante (PI) e Fórum Myaki Issão. Após análise dos dados observou-se que das 5.113 publicações, as instituições de ensino do estado de São Paulo produziram 2.103 trabalhos (41,13%). Desta parcela, as universidades públicas perfizeram 83,54% dos trabalhos avaliados, sendo a USP (36,94%) a que mais produziu, seguida pela UNESP (31,66%) e pela UNICAMP (14,93%). Dentre as universidades privadas, a Universidade de Taubaté (UNITAU), São Leopoldo Mandic e Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) foram as que mais se destacaram (2,13%, 1,90%, 1,28% respectivamente). A UCCB apresentou um crescimento significativo ocupando a 4ª colocação em relação às faculdades da cidade de São Paulo.

Conclui-se que para a melhora na produção científica nas instituições privadas e uma equiparação com as universidades públicas é necessário que as primeiras disponibilizem mais recursos para a pesquisa científica.

PE024 Alternativa metodológica para ensino de endodontia na graduação

Abrahamo JJ*

Endodontia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.

E-mail: ivete@apcd.org.br

O objetivo do presente trabalho foi responder as dúvidas mais comuns dos alunos de graduação do terceiro e quarto anos da Universidade Metropolitana de Santos, de maneira simples através da criação de personagens em história de quadrinhos. Foi realizada uma entrevista com alunos onde perguntamos suas dúvidas a respeito da Endodontia. Através desta entrevista foi observado que algumas dúvidas eram comuns, o que deu à disciplina uma orientação sobre a necessidade do aprofundamento teórico em alguns itens. As respostas às dúvidas basearam-se em consultas das obras literárias mais consagradas da Endodontia e adaptadas às falas das personagens. As personagens foram criadas através de idéias iniciais e suas formas e personalidades foram aperfeiçoadas. Essa metodologia de ensino/aprendizagem foi utilizada com um aluno do quarto ano de graduação e que cursava dependência em Endodontia e apresentava talento e vontade de desenhar e conhecer melhor a Endodontia.

O aluno, já formado, freqüenta cursos de atualização em Endodontia e se dedica a essa especialidade na clínica diária.

PE025 Abordagem construtivista e motivacional do aluno de odontologia no tratamento do indivíduo com necessidade especial

Macedo AF*, Duarte D, Corrêa MSNP, Guaré RO, Santos MTBR
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: adrifmacedo@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o interesse e motivar os graduandos de odontologia frente ao atendimento de indivíduos com necessidades especiais (ICNE). Previamente ao primeiro contato com os pacientes e ao término do curso, foram aplicados questionários aos 38 alunos do último ano do curso de odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul. As perguntas implicavam sobre as expectativas e abordagem no atendimento de ICNE. No decorrer do atendimento clínico introduziu-se a busca pelo conhecimento de forma construtiva, conforme ideais psicopedagógicos e também um método de aprendizagem baseado no condicionamento operante professor/aluno, produzindo efeitos reforçadores sobre os graduandos. Os resultados obtidos após análise percentual mostraram que ao início do atendimento 99% dos alunos apresentaram desconforto e bloqueio no atendimento de ICNE, apesar de grande interesse pela obtenção de dados referentes ao estado sistêmico geral do paciente. Ao final do curso somente 5% dos alunos permaneciam descontentes com o tratamento odontológico de ICNE.

Pode-se concluir que, apesar das adversidades criadas pelos alunos, foi possível reverter a situação mediante estratégia de ensino embasada na aquisição de informações, produzindo estímulos positivos no aluno e paciente, resultando também em bom estado motivacional de ambos, assim como no relacionamento interpessoal professor/aluno/ICNE.

PE026 Percepções dos discentes sobre o atendimento a pacientes HIV positivos ou vivendo com Aids

Fonseca LLV*, Costa SM, Dias OV, Canela JR, Drumond JGF, Santa-Rosa TTA, Palma ABO
Odontologia - FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA.
E-mail: luciaraleao@hotmail.com

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Aids, acentuou os problemas éticos relativos à saúde. Torna-se imprescindível a discussão ética na abordagem da doença. O estudo objetivou conhecer as percepções dos alunos dos cursos de saúde, Educação Física (EF), Medicina (M) e Odontologia (O) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, com relação aos conflitos éticos envolvidos com a Aids. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética. Aplicou-se um questionário pré-testado no primeiro dia de aula, sendo os dados submetidos à análise estatística descritiva e ao teste qui-quadrado considerando o nível de significância $p < 0,05$. Participaram do estudo, todos os 60 alunos matriculados na disciplina, 38% da EF, 28% da M e 34% da O. A maioria (98%) não deixaria de atender um HIV/Aids. A maioria (56%) não considera obrigatório o teste HIV, nas Instituições de Saúde, não havendo diferenças significativas entre os cursos e gêneros ($p > 0,05$). A maioria (79%) é favorável à quebra do sigilo profissional caso paciente HIV se recuse a informar o fato ao parceiro(a), não havendo diferenças significativas entre os cursos e gêneros ($p > 0,05$). A maioria afirma que o profissional de saúde HIV positivo (53%) tem o dever de informar a condição sorológica ao paciente, não havendo diferenças estatísticas significativas entre os cursos e gêneros ($p > 0,05$).

Concluiu-se que os posicionamentos não são influenciados pelo gênero e curso. O estudo permitiu avaliar os posicionamentos éticos dos alunos antes de cursarem a disciplina, criando um instrumento norteador para o ensino da Bioética.

PE027 Experiência na utilização de plataforma virtual no ensino de graduação em odontologia

Franco EJ*
Odontologia - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.
E-mail: eric@ucb.br

A utilização de recursos tecnológicos no processo ensino-aprendizagem da odontologia tem crescido muito nos últimos anos. A necessária ruptura de paradigmas e a expectativa de interferência na produção de conhecimento tornam a utilização desses recursos um grande desafio. A experiência na utilização de plataforma virtual foi empregada na disciplina de periodontia, como método complementar à disciplina presencial. Para isso foi disponibilizado um sistema de gerenciamento de cursos (SGC). Os SGCs são aplicações de internet ou intranet que fornecem ao educador ferramentas que permitem a criação de cursos baseados em um site "web". Estes sistemas possibilitam compartilhar materiais de estudo, realizar discussões em fóruns ou "chats", aplicar avaliações e pesquisas de opinião, além de permitir o envio e correção de tarefas e o registro de notas. O SGC utilizado na disciplina foi a plataforma Moodle que adota o sistema de construcionismo social como estrutura pedagógica. Após cada encontro presencial, foram disponibilizadas, na plataforma Moodle da disciplina, atividades complementares à sala de aula. Constatou-se grande motivação para as atividades propostas como fóruns de discussão, tarefas agendadas, trabalhos em grupos com auxílio de recursos da plataforma virtual como buscas e uso de "chat".

Concluiu-se que a utilização de plataformas virtuais no ensino de graduação em odontologia constitui um método eficiente no processo ensino-aprendizagem, como complementação das atividades presenciais. Ressalta-se que a formação docente e o treinamento dos discentes são fundamentais para o emprego deste método.

PE028 Avaliação do conhecimento do corpo docente do ensino superior a respeito de documentos gerenciais e pedagógicos estratégicos

Frischknecht I*, Figueirêdo-Júnior IC, Resende LM, Sousa-Neto MD, Cruz-Filho AM, Lehfeld NAS
Odontologia - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU.
E-mail: ivens@furb.br

A avaliação da educação superior tem como foco central as atividades pedagógicas e científicas, bem como aquelas vinculadas aos compromissos sociais da instituição, considerando suas finalidades e objetivos. Desta forma, documentos institucionais gerenciais estratégicos, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico de Cursos (PPC), e a articulação entre eles devem ser de conhecimento da comunidade acadêmica. O presente estudo avaliou o nível de conhecimento de docentes de cursos de Odontologia de três Instituições de Ensino Superior (IES); uma federal, uma municipal e uma privada; a respeito do PDI, PPI e PPC. O delineamento do estudo foi transversal e a amostra composta por um terço do corpo docente de cada IES avaliada. Foi utilizado um questionário auto-aplicável com 23 perguntas, 18 de múltipla escolha e 5 abertas, referentes a projetos institucionais, a participação no PPC e a opinião em relação ao perfil do egresso. Os resultados mostraram que 61% dos docentes participaram na elaboração do PPC, 80,5% não conhecem o PDI de sua IES, 70,8% não conhecem o PPI e 48,5% não conhecem o PPC. A maioria, 65,9%, é de opinião que o perfil do profissional a ser formado, generalista, deve ser voltado para o serviço público e o consultório particular.

Concluiu-se que há a necessidade de implantação de programas de capacitação do docente para que este possa conhecer as políticas institucionais e a articulação do PPC com o PPI e PDI de sua IES, fundamental para sua inserção no curso e desempenho adequado de suas funções.

PE029 Ensino da Bioética: pesquisa junto aos acadêmicos dos cursos de saúde da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

Palma ABO*, Costa SM, Canela JR, Drumond JGF, Dias OV, Santa-Rosa TTA, Fonseca LLV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: adrianabenquerer@yahoo.com.br

As Diretrizes Curriculares Nacionais editadas pelo Ministério da Educação orientam para uma formação técnico-científica, ética e humanística. A disciplina Bioética da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, dos cursos de Odontologia (O), Medicina (M) e Educação Física (EF), proporciona espaço crítico para a formação profissional. Este estudo objetivou conhecer as percepções dos alunos da graduação em saúde, com relação aos conflitos bioéticos advindos da relação profissional e usuário dos serviços de saúde. Aplicou-se um questionário pré-testado no primeiro dia de aula. Realizou-se análise estatística descritiva e o teste qui-quadrado considerando o nível de significância $p < 0,05$. Participaram todos (60) discentes matriculados na disciplina, sendo 38% da EF, 28% da M e 34% da O. A maioria (59%) do sexo masculino. Quanto à decisão do tratamento, 91% acham que usuário e profissional devem participar da decisão. A maioria (94%) afirmou que não deve ocultar a verdade sobre o diagnóstico da doença. Em relação a quem pertence o prontuário, houve diferenças estatisticamente significativas nos cursos e gêneros ($p < 0,05$). A maioria (60%) não respeitaria a vontade das "Testemunhas de Jeová" em recusar transfusão sanguínea, não tendo diferenças entre cursos e gêneros ($p > 0,05$). A maioria (72%) não é favorável à emissão de atestado de saúde falso, sem diferenças significativas entre cursos e gêneros ($p > 0,05$).

Concluiu-se que as percepções éticas acerca dos conflitos na relação profissional e usuário da saúde são semelhantes, independentes do gênero e curso.

PE030 Novas metodologias de ensino em saúde bucal coletiva: uma avaliação qualitativa sob o ponto de vista discente

Senna MAA*, Rocha BC, Oliveira NCL, Pena PC
Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: marcosenna@globo.com

A saúde bucal coletiva é uma ciência composta por diversas áreas do conhecimento abrangendo conteúdos de saúde e sociedade, políticas de saúde, epidemiologia e planejamento. Este trabalho tem por objetivo demonstrar novas metodologias no ensino de saúde bucal coletiva e uma avaliação discente após dois anos de implantação. Para tanto, o trabalho foi realizado durante as aulas de Saúde Bucal Coletiva I, com alunos do Curso de Odontologia do 2º período em uma instituição de ensino público em Niterói - RJ. Para alcançar os objetivos acima, algumas estratégias didático-pedagógicas foram implementadas com a finalidade de se compreender a odontologia como um campo de práticas coletivas de saúde. A opção pedagógica foi a metodologia da problematização, com a definição de eixos temáticos, leitura e discussão de textos e atividades extramuros como prática da disciplina. Para facilitar o processo foi desenvolvido um "site" da disciplina possibilitando maior interatividade entre o professor, monitores e alunos. A adoção da metodologia acima possibilitou na avaliação dos alunos uma melhor compreensão acerca do conteúdo, participação efetiva das atividades e, ainda, a capacidade de ver o processo saúde bucal com base não só nos aspectos biológicos, mas também a valorização dos determinantes sociais como elementos importantes no contexto da promoção de saúde.

Concluiu-se que as metodologias pedagógicas utilizadas possibilitaram maior inserção dos alunos acerca dos temas abordados, bem como estímulo de maior participação e envolvimento com a disciplina.

PE031 Documentos emitidos durante o atendimento clínico e falhas no arquivamento das radiografias dos prontuários odontológicos da Unimontes

Nascimento JE*, Braga SL, Costa SM, Abreu MHNG, Bonan PRF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS. E-mail: jairomenmoc@ig.com.br

Documentos como atestados e exames complementares são fundamentais no prontuário de saúde e devem ser duplicados, uma vez que podem ser requisitados pela justiça. A radiografia deve ser identificada e arquivada, pois é muito importante de comprovar a eficácia do tratamento. O trabalho objetivou avaliar os prontuários das Clínicas Odontológicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, com relação à presença de cópias de documentos emitidos durante atendimento clínico, assim como avaliar o arquivamento das radiografias. Após aprovação pelo Comitê de Ética e estudo piloto, os dados foram coletados por examinador calibrado. A análise estatística foi realizada no SPSS. Foram incluídos todos os prontuários de pacientes atendidos no 1º semestre de 2005. Analisaram-se 881 prontuários, sendo encontradas cópias de documentos em 69,5%. De todos os prontuários, 4%(34) apresentavam orientações odontológicas; 41%(360), prescrições medicamentosas; 22%(190), encaminhamentos; 10%(89), atestados de saúde; e 37,5%(330) continham outros documentos, como diário dietético, questionário de avaliação do usuário, solicitação e resultados de exames laboratoriais. As radiografias foram encontradas em 72%(636) dos prontuários, sendo que destas 69%(441) estavam arquivadas em cartões. Identificou-se que 57%(364) das radiografias não estavam datadas e que 42%(265) nem identificadas.

Concluiu-se que a maioria dos prontuários apresenta cópias de documentos e radiografias. Uma importante proporção de radiografias está arquivada de forma incorreta.

PE032 Programa Saúde Ocupacional para Alunos de Odontologia

Borges AB*, Torres CRG, Yui KCK, Pucci CR, Gonçalves SEP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: alessandra@fosjc.unesp.br

O programa Saúde Ocupacional aplicado aos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - Unesp (2º ano - Curso Integral e 3º ano - Curso Noturno) visa abordar o aspecto preventivo das doenças que o cirurgião-dentista pode adquirir devido a sua atividade profissional. Desenvolvem-se a motivação e a conscientização do aluno com relação à prevenção de doenças ocupacionais, enfatizando as lesões por esforço repetitivo e as doenças degenerativas, por meio do conhecimento de suas causas e das formas de prevenção, além da aquisição do hábito da ginástica laboral. São realizados pelos alunos trabalhos relacionados ao tema e foi elaborada uma apostila para consulta, cujo conteúdo engloba as doenças relacionadas à má-postura e métodos incorretos de trabalho. Realiza-se ainda uma série de exercícios de alongamento que compõem a ginástica laboral preparatória, realizada no início do expediente, em todas as aulas laboratoriais na Disciplina de Dentística Operatória. Para permitir uma boa postura durante o trabalho, foi modificada a engrenagem que fixa a cabeça do manequim à bancada de trabalho, de forma a permitir a simulação das posições da cabeça do paciente seguindo os princípios da ergonomia.

Dessa forma, o programa procura minimizar os danos causados pela profissão, melhorando a condição de saúde e o bem-estar do profissional, obtendo como consequência uma melhor prática da profissão, com menor esforço físico e maior conforto do cirurgião-dentista.

PE033 **Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Bucal Coletiva: da integração corpo-mente à experiência vivencial do plano de intervenção**

Almeida MEL*

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
E-mail: eneidufc@hotmail.com

Com a instituição da Política Nacional de Educação Permanente, iniciou-se o primeiro Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Bucal Coletiva da Universidade Federal do Ceará em parceria com outras instituições, com a finalidade de capacitar cirurgiões-dentistas e gestores a trabalharem com o referencial da saúde bucal coletiva nas Unidades de Saúde da Família em 8 municípios do Ceará pertencentes a 1ª Célula Regional de Saúde. Como metodologia, realizamos vivências de potenciação afetiva por meio de atividades de relaxamento, uso da música e da dança como instrumentos de promoção da saúde e do processo de humanização. Utilizou-se a pedagogia da problematização visando estimular a criatividade e buscar soluções para os problemas identificados. O método consiste na compreensão da realidade nos serviços públicos de saúde e no desenvolvimento do plano de intervenção, instrumento de planejamento para operacionalizar as atividades necessárias. Os resultados mostraram que, dos 28 cirurgiões-dentistas, 75% dos alunos realizaram o plano de intervenção e tiveram uma boa aceitação por parte das equipes de saúde em relação às propostas apresentadas.

A Educação Permanente, a construção do plano de intervenção e, sobretudo, o fortalecimento da identidade dos sujeitos a partir da expressão dos potenciais humanos constituem uma estratégia importante para a reestruturação dos serviços e dos profissionais que compõem a equipe de saúde da família. (Apoio: Ministério da Saúde)

PE034 **Experiência de territorialização no PSF do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá**

Shima S*, Sanches LC, Carvalho WM, Calazans CM, Hayacibara MF
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. E-mail: bibishima@yahoo.com.br

As Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia deixam claro o papel que se espera do futuro cirurgião-dentista como agente de transformação da realidade, sendo recomendada a realização de estágios curriculares atingindo 20% da carga horária total do curso. No último ano do curso de Odontologia da UEM, esta carga horária é de 680 horas e os alunos têm desenvolvido atividades vinculadas ao Programa Saúde da Família (PSF), incluindo a territorialização de uma área de risco social na cidade de Maringá. O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades realizadas durante o estágio extramuros. Os 40 alunos do 5º ano foram divididos em 12 grupos, cada qual sendo responsável por uma microárea, assistindo cerca de 436 famílias. Estas foram visitadas em seus domicílios para o cadastro, coleta de dados socioeconômicos, conhecimento sobre saúde bucal e organização da comunidade. Além disso, cada membro da família foi examinado quanto à condição de saúde bucal. As famílias estão recebendo atendimento clínico dentro do conceito de clínica ampliada. A territorialização permite ao profissional a compreensão dos fatores de risco, planejamento a partir do enfoque epidemiológico e efetividade nas ações.

Conclui-se que a vivência pelos acadêmicos nas diversas fases da implementação do PSF, bem como a participação junto ao serviço e à comunidade, tem o objetivo de tornar o processo de formação profissional mais próximo às necessidades sociais e epidemiológicas da população e reforçar, na prática, o conceito de responsabilidade sanitária e social, direcionando ao fortalecimento do SUS.

PE035 **O ensino interpretativo da resolução 196/96 nos cursos de graduação e pós-graduação em odontologia: benefícios aos sujeitos de pesquisa**

Lopes-Júnior C*, Carvalho SPM, Marsicano JA, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU. E-mail: clopesjr@uol.com.br

O ensino acadêmico nas faculdades de odontologia em níveis de graduação e pós-graduação vem sendo, cada vez mais, juridicamente embasado com o intuito de dar ao futuro clínico e/ou pesquisador suporte legal para o exercício da odontologia em todos os seus aspectos. Dentre as legislações-alvo deste aprendizado merece destaque a Resolução 196 de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde que disciplina a pesquisa com seres humanos e é o diploma legal mais importante sobre o assunto no Brasil. Contudo, observa-se que alguns pontos desta Resolução dependem de profunda interpretação jurídica para que se possa chegar aos seus reais sentidos e alcance, muitas vezes contrários à prática. Um destes pontos refere-se às letras m e n e p do subitem III.3, do item III da Resolução 196/96, concernente ao oferecimento, garantia ou disponibilização de quaisquer benefícios aos sujeitos de pesquisa, circunstância extremamente delicada e pouco interpretada à luz da Resolução. Tal fato tem levado pesquisadores a enormes equívocos e condutas ilícitas, por acreditarem que benefícios têm que ser oferecidos aos sujeitos de pesquisa. O presente baseou-se na utilização de princípios hermenêuticos possibilitadores da interpretação da legislação citada confrontando-a com a opinião de alguns professores do programa de pós-graduação de Faculdade de Odontologia de Baurururu FOB/USP.

Concluiu-se que para muitos não é claro o sentido exato da palavra benefício, também não há precisão no que tange o momento que estes benefícios podem ou não ser oferecidos. Assim, deve ser feito um trabalho no meio acadêmico que vise a orientação de professores e alunos quanto à interpretação jurídica desta resolução, evitando erros.

PE036 **Pró-Saúde, relação entre expectativas e realizações**

Brum SC*, Souza MCA, Oliveira RS, Massa VTD
CCS - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
E-mail: brumsc@uol.com.br

O Curso de Odontologia da Universidade Severino Sombra vivencia hoje uma experiência ímpar, pela implementação da nova matriz curricular, resultado de um longo caminhar de reuniões e discussões, muitas vezes acaloradas, onde os docentes se permitiram discutir conteúdos, atitudes e comportamentos individuais e coletivos. Tal fato mostrou-se por vezes constrangedor, mas resultou numa aproximação efetiva entre o corpo docente. Vieram a seguir maiores reflexões quanto à forma e conteúdo das disciplinas, agora pensadas como conjuntos cognitivos a serem trabalhados coletivamente, com uma formatação flexível e dinâmica regida sempre por um conjunto de docentes, onde o fundamental é o aproveitamento discente. Dentro deste contexto, a proposta do Pró-Saúde veio proporcionar uma possibilidade a mais de que o sonho de um dia, que hoje já se torna realidade, seja consolidado de maneira efetiva, resultando em formação de profissionais de saúde plenos, capazes de alterar favoravelmente o panorama social de nosso país. O objetivo deste trabalho foi apresentar as reflexões dos gestores do serviço e da academia quanto às expectativas geradas quando da inclusão do município dentre os contemplados com o Pró-Saúde e o estágio que estamos hoje após quatro meses da liberação da primeira etapa da verba a que fizemos jus.

Concluiu-se que as metas propostas estão sendo alcançadas, apesar dos ajustes necessários e previstos, estando o Programa contribuindo de maneira eficaz para a elevação da qualidade dos serviços prestados pela rede municipal de saúde, aproximando ainda mais os acadêmicos da comunidade em que são inseridos.

PE037 **Avaliação da primeira atividade clínica realizada por alunos ingressantes no curso de Odontologia no ano de 2007**

Herrmann AA*, Braga MM, Imparato JCP, Américo E
Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO. E-mail: andre.herrmann@ig.com.br

A Disciplina de Saúde Coletiva desenvolve com os alunos do 1º ano uma atividade clínica, em que eles realizam polimento coronário em outros alunos, como preparação para o atendimento de pacientes. O objetivo do estudo foi verificar a opinião dos alunos ingressantes no curso de Odontologia no ano de 2007, frente a tal atividade e compará-la a resultados de 2006. Foram aplicados 56 questionários buscando avaliar como os alunos julgaram a atividade antes, durante e após a realização da mesma. Os dados foram categorizados em relação à opinião (positiva ou negativa) e à postura (favorável ou desfavorável) do aluno e submetidos ao teste do qui-quadrado. O teste de Spearman foi usado para verificar a correlação entre as posturas ao longo da atividade. A atividade foi julgada ótima e boa por 32% e 55% dos alunos, entretanto a postura dos alunos nos três momentos da atividade não influenciou o julgamento final ($p > 0,05$). Houve correlação positiva entre as posturas dos alunos nos diferentes momentos da atividade ($p < 0,01$), sendo os relatos mais frequentemente observados a ansiedade (48%), antes, e a satisfação (61% e 55%), durante e após o atendimento. Não houve diferença significativa entre os julgamentos e posturas dos alunos observados nesse estudo e os previamente encontrados em 2006 ($p > 0,05$).

Conclui-se que a atitude do aluno antes e durante a realização da atividade influencia sua atitude após o término da mesma e que a atividade proposta foi bem aceita pelos alunos de graduação, permitindo que a maioria se percebesse satisfeita mais preparada para a atividade clínica posterior.

PE038 **Percepção dos alunos de 9ª fase do curso de graduação em odontologia da UFSC quanto ao tempo ideal de aleitamento materno exclusivo e total**

Oliveira RM*, Coelho LM, Vieira RS, Oliveira J
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: renatamesquita@yahoo.com.br

O aleitamento materno é considerado um dos pilares fundamentais para a promoção em saúde das crianças em todo mundo. O leite materno possui inúmeras vantagens, entre elas o valor nutricional, a proteção imunológica, menor risco de contaminação e o fortalecimento da relação afetiva mãe-filho. Ainda assim, o aleitamento materno favorece o pleno desenvolvimento da criança, incluindo também benefícios ao desenvolvimento do sistema estomatognático. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção de alunos da nona fase do curso de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina quanto ao tempo ideal de aleitamento materno. O instrumento foi um questionário com variáveis relativas à experiência própria passada do aluno quanto ao tempo de aleitamento materno exclusivo e total; às informações obtidas durante o curso de graduação em Odontologia e à intenção futura referente ao tema. Como resultado foi encontrado que, quanto à intenção futura de aleitamento exclusivo, a maior parte das respostas coincidiu com o tempo preconizado pela OMS (6 meses), entretanto, no mesmo questionamento quanto ao aleitamento total, houve uma predileção pelo tempo inferior aos 24 meses esperados. As fontes de informação mais importantes citadas quanto ao aleitamento materno foram escolas e faculdades, mídia escrita e TV.

Sendo assim, pode-se concluir que existe uma necessidade de informação dentro do curso de Odontologia quanto aos benefícios do aleitamento materno tanto para a mãe quanto para a criança, com a finalidade formar profissionais com uma visão ampla e preventiva do contexto saúde.

PE039 **O estágio curricular do curso em Odontologia da UFPR nas Unidades de Saúde da Família do município de Curitiba - PR**

Ditterich RG*, Buffon MCM, Portugal MEG, Moysés SJ
Saúde Comunitária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: rafael.gomes@universia.com.br

A Estratégia Saúde da Família tem como principal propósito reorganizar a prática de atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional. As diretrizes curriculares propõem a formação generalista e ética do egresso em Odontologia. O objetivo deste trabalho é demonstrar a proposta metodológica do estágio curricular na Estratégia Saúde da Família realizado no 7º período do curso de Odontologia da UFPR. Este trabalho teve início em 1996, com uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba e a disciplina de Odontologia Social e Preventiva II. Cada Unidade de Saúde da Família participante recebe 2 a 3 acadêmicos uma vez por semana durante um semestre. O supervisor no local do estágio é o cirurgião-dentista atuante no PSF do município. O professor responsável realiza tutoria à distância e assessoria metodológica no andamento do trabalho.

O estágio tem proporcionado ao acadêmico a oportunidade de compreender a importância do conhecimento da realidade social da população como determinantes da saúde bucal, bem como de vivenciar e entender a rotina e a prática no serviço de saúde baseado na estratégia de abordagem familiar proposta pelo município de Curitiba - PR.

PE040 **Programa de promoção de saúde bucal para gestante e bebê - visão multidisciplinar - PROGEBE - Exu - PE**

Esmeraldo MRA, Silva EBN, Pimentel LNM*, Lima RVE, Medeiros AMC
Pós-Graduação em Odontologia - UNIVERSIDADE POTIGUAR.
E-mail: esmeraldomabel@ig.com.br

A Organização Mundial da Saúde ainda encontra-se preocupada com os índices em evidência na cárie dentária, e o Programa de Saúde da Família estabelece metas de melhoria para a saúde bucal. No entanto, a visão preventiva na prática odontológica sofreu modificações nos últimos anos, e um dos fatores de mudança desse novo paradigma é a atenção odontológica para a gestante e para criança como: a amamentação para melhor desenvolvimento dento-facial; dieta alimentar (mãe - filho); hábitos deletérios (evitar maloclusão) e orientação da orientação da higiene bucal (mãe - filho). Outro fator é a simplificação de técnicas odontológicas como tratamento restaurador atraumático - TRA, possibilitando uma prevenção coletiva com baixo custo. Acrescente-se a visão preventiva e integração entre os profissionais da área de saúde que estão sendo ampliadas e melhoradas a cada ano, especialmente para pacientes infantes, fase que corresponde à idade de formação plena e acelerada, importante para o futuro adolescente numa triade de atendimento: criança, pais e profissionais (ginecologista, odontólogo, pediatra, nutricionista, psicóloga, enfermeira e agente de saúde).

O programa PROGEBE promove melhor desenvolvimento das funções bucais, sucção, respiração, mastigação, deglutição com orientações educativas aos pais e à criança, que proporcionam um relacionamento positivo desses com a odontologia, e, no futuro, essa criança se transforme em um adulto sem problemas dentários, respiratórios e emocionais.

PE041 Promoção de Saúde Bucal no município de Doutor Ulysses - PR: Estágio de Vivência dos alunos de Odontologia da UFPR

Buffon MCM*, Ditterich RG, Portugal MEG, Marior CA
Saúde Comunitária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
E-mail: marilenebuffon@ufpr.br

O município de Doutor Ulysses está situado na região do Vale do Ribeira, localidade composta por municípios que apresentam os menores Índice de Desenvolvimento Humano do estado. O estágio de vivência tem por objetivo fazer com que o acadêmico compreenda a importância do paradigma da Promoção de Saúde, desenvolvendo as competências para saber aplicá-lo na prática odontológica, em ambiente comunitário, integrando em sua prática as habilidades de propedêutica clínica e os valores éticos, humanísticos, científicos e técnicos para a prevenção, proteção e recuperação da saúde bucal. Por meio de um acordo entre a disciplina de Clínica Integrada e a Secretaria Municipal de Saúde de Dr. Ulysses, sob coordenação da disciplina de Odontologia Social e Preventiva, os alunos do último período permanecem por uma semana exercendo atividades no serviço de atenção básica do município. O supervisor no local do estágio é o cirurgião-dentista do município. O professor responsável realiza tutoria à distância e assessoria metodológica durante o trabalho.

Este estágio tem proporcionado ao aluno o reconhecimento, a partir da apropriação da realidade local, a relação entre a condição de vida da população e seus agravos à saúde bucal.

PE042 Análise do instrumento de avaliação clínico proposto aos alunos de graduação de Odontopediatria da FOP - UNICAMP

Steiner-Oliveira C*, Rocha RASS, Nobre-dos-Santos M, Gavião MBD
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: casteiner@terra.com.br

A relação ensino-aprendizado é analisada na área de domínio cognitivo produzindo reflexões sobre o resultado final do aprendizado. Este estudo verificou a percepção da efetividade do instrumento de avaliação (IA) aplicado aos alunos do 7º semestre da graduação da Clínica de Odontopediatria da FOP - UNICAMP, pelos professores e pós-graduandos da disciplina. O IA consistiu da avaliação qualitativa (pontualidade, apresentação pessoal, biossegurança e conhecimento teórico) e quantitativa (número de procedimentos) com pontuações correspondentes ao padrão de qualidade preconizado pela disciplina. A eficácia do IA foi verificada por questionários auto-administrados aos professores e pós-graduandos (Q1) e aos alunos (Q2), com questões nominais e espaço para sugestões, baseado em avaliações prévias do quinto e sexto semestres. Obtiveram-se 100% de respostas dos professores e pós-graduandos e 58% dos alunos. O Q1 evidenciou o IA como adequado, útil, com pontuações suficientes, facilidade de aplicação dos conceitos das atividades clínicas e do desempenho dos alunos e preferível à avaliação subjetiva, quando notas são atribuídas sem categorias específicas. O Q2 mostrou o IA como parcialmente adequado e útil, com pontuações excessivas, sem destacar áreas de dificuldade ou diminuir chances de reprovação e também preferível à avaliação subjetiva.

O instrumento de avaliação foi considerado um sistema padronizado efetivo de avaliação, mas adequações e reavaliações são necessárias, para aprimorar o instrumento e determinar resultados satisfatórios no contexto ensino-aprendizado.

PE043 Homem Virtual como objeto de aprendizagem em Odontopediatria

Alencar CJF*, Sequeira E, Chao LW, Haddad AE
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: cifa0825@usp.br

Este trabalho tem objetivo de mostrar o Homem Virtual como objeto de aprendizagem. Considerando a necessidade de se modernizar as iconografias e difundir conhecimentos, foram elaboradas ferramentas que permitam transmitir informações de forma mais eficiente e interativa. Através do Projeto Homem Virtual da Disciplina de Telemedicina FMUSP em parceria com a FOUSS foram desenvolvidas imagens de alta qualidade visual e didática. Desenvolveu-se um tópico de exodontia de dentes posteriores desde a técnica anestésica até a sutura. Através deste objeto de aprendizagem assiste-se a imagens de estruturas anatômicas em 3D com movimentos fisiológicos, observam-se a biomecânica e a dinâmica funcional que seriam impossíveis de serem demonstradas por métodos convencionais. A possibilidade de estabelecer correlações anatômicas, de aplicar recursos de transparências, subtração (exclusão) e inclusão de dinâmica funcional o torna uma iconografia inédita para transmissão de grandes quantidades de informações em curto espaço de tempo, aumentando a eficiência educacional. As imagens são usadas para apoiar o estudo dos alunos e a capacitação de profissionais em qualquer local de ensino superior odontológico. Através deste projeto, há grande benefício em transmitir o conhecimento de horas de aula teórica em minutos de estudo dirigido, o que significa um aspecto inovador e motivador.

Este recurso educacional, como objeto de aprendizagem, proporciona a integração dos conhecimentos, desperta a curiosidade e aumenta a velocidade do aprendizado fazendo parte de uma estrutura cognitiva moderna, onde se participa de forma consciente como sujeito do processo.

PE044 Avaliação do ensino de Materiais Dentários na Faculdade de Odontologia de Campos

Maciel RMV*, Gallito MA, Rozário HH, Linhares SMS
Pré-Clínico - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE CAMPOS.
E-mail: rmmaciel@ig.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar se a disciplina de Materiais Dentários da FO Campos está bem distribuída na grade curricular e se há necessidade de uma melhor integração desta disciplina com as demais do curso de Graduação. Foram distribuídos 31 questionários para Professores da FO Campos, com questões referentes ao assunto em questão. Os questionários foram respondidos e uma análise estatística foi feita para a obtenção dos seguintes resultados: 83,87% dos entrevistados acham que a disciplina deve ser ministrada no decorrer do curso de graduação e 16,12% não acham. Dos que acham 3,84% sugerem que ela seja ministrada no 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 9º p.; 30,76% no 3º, 4º, 5º e 6º p.; 15,38% no 5º, 6º, 7º, 8º e 9º p.; 23,07% nos 3º, 5º e 7º p.; 19,23% nos 3º e 7º p e 7,69% no 8º e 9º p. E 32,25% acham que a carga horária teórica deve ser maior do que a prática, 67,74% não acham; 35,48% acham que deve ser igual a prática e 64,51% não acham. Cem por cento acham importante a integração da disciplina com as outras afins; 38,70% acham que os alunos apresentam conhecimentos básicos de Materiais Dentários quando chegam em suas disciplinas, 41,93% não acham e 19,35% não responderam.

Com base nos resultados, conclui-se que a Disciplina de Materiais Dentários deverá ser melhor distribuída na grade curricular, abrangendo vários períodos do curso e há uma necessidade de uma maior integração desta disciplina com as outras para a melhoria do aprendizado e melhor aplicação dos Materiais Odontológicos estudados.

PE045 Avaliação do ensino de Metodologia Científica na FO Campos

Gallito MA*, Rozário HH, Maciel RMV, Linhares SMS
Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: gallitodonto@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar se a disciplina de Metodologia Científica deverá estar melhor distribuída no curso de graduação da Faculdade de Odontologia de Campos e se esta deverá participar de trabalhos de pesquisa na formação dos alunos no decorrer do curso. Foram distribuídos 30 questionários para os professores da Faculdade citada acima com questões referentes ao assunto em questão. Os questionários foram respondidos e, através de uma análise estatística descritiva, obtivemos os seguintes resultados: 86,66% dos entrevistados acham que Metodologia Científica é ministrada precocemente na FO Campos e 13,33% não acham; dos que acham 6,66% sugerem que ela seja ministrada nos 1º, 3º, 5º e 7º p (Período); 13,33% no 2º p; 6,66% no 3º p; 16,66% no 4º p, 3,33% no 5º p, 20,68% no 6º p, 6,89% no 8º p, 17,24% no 3º e 7º p., 3,33% nos 2º, 3º, 4º e 5º p e 10,34% no 2º, 8º e 9º p.; 96,66% acham que a disciplina deve fazer integração com as demais específicas e 3,33% não acham, 93,33% acham a importância da inclusão do TCC na FO Campos e 6,66% não acham; 100% acham que a disciplina deve estar presente para a orientação da metodologia do TCC e 93,33% consideram que com a inclusão do TCC melhoraria a produção científica dos Professores da Instituição e 6,66% não acham.

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a disciplina de Metodologia Científica deverá estar melhor distribuída no curso, abrangendo períodos no início, meio e no final do curso. Esta disciplina deverá participar da formulação de trabalhos de pesquisa, bem como do TCC, para que os alunos sejam melhor orientados e possam apresentar um bom desempenho nos cursos de pós-graduação que por ventura vierem a cursar.

PE046 Desenvolvimento da Interdisciplinaridade entre Odontologia e Ciência dos Materiais no Brasil

Mayworm CD*, Munhoz T, Veiga BC
Programa de Engenharia Metal e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: camila@metalmat.ufrj.br

Soluções na área de materiais dentários têm sido alcançadas através de importantes contribuições do conhecimento da Engenharia. Depois de décadas trabalhando nesta interface, odontologia e engenharia de materiais estão construindo a ponte da interdisciplinaridade no mundo, inclusive no Brasil. O objetivo deste trabalho é ilustrar o efeito desta interação na produção científica nacional, enfatizando o desenvolvimento de produtos brasileiros. Os dados foram obtidos nos principais "sites" de busca de artigos científicos e na análise de trabalhos concluídos em centros de pesquisa. A nacionalidade (Brasil), as palavras de busca ("engineering and dentistry") e a data (últimos 10 anos) foram fixadas. Os resultados mostraram que a participação brasileira vem crescendo sistematicamente de 3 ou 4 publicações por ano no início dos anos 90 para cerca de 30 publicações por ano a partir da metade desta mesma década. Os dentistas brasileiros estão cada vez mais presentes em centros de pesquisa de Engenharia. A maioria continua cursando a pós-graduação *stricto sensu* em tempo parcial. Entretanto também é possível observar um amplo crescimento de dentistas com dedicação exclusiva à pesquisa. Isto se reflete na cooperação entre áreas: autores de centros de Engenharia e Odontologia em uma mesma publicação. Os principais objetos de estudo são: compósitos, ionômero, simulações tridimensionais, cerâmicas, material para enxerto e recobrimento de implantes.

A interdisciplinaridade no contexto da pesquisa resulta em soluções mais rápidas e eficientes para problemas clínicos e transforma a prática profissional.

PE047 Conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o atendimento de pacientes especiais: hipertensos, diabéticos e gestantes

Caneppele TMF*, Souza AC, Yamamoto ETC, Valera MC, Araujo MAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: tacileo@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de questionário, o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o atendimento de pacientes especiais: hipertensos, diabéticos e gestantes. Foram entrevistados 284 cirurgiões-dentistas (CD), que responderam a 25 questões versando sobre o perfil do profissional e condutas clínicas adotadas durante o atendimento odontológico de pacientes hipertensos, diabéticos e gestantes. E, todos profissionais, ao terminar o questionário, receberam um informativo impresso sobre o assunto. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. Os resultados demonstraram que 41,6% dos participantes tinham entre 26 e 30 anos de idade e 51,4% estudaram em faculdades públicas. Dos 284 entrevistados, 30,6% declararam não aferir a pressão arterial dos pacientes antes do atendimento e 6,4% sempre evitam procedimentos em hipertensos. Com relação ao atendimento de pacientes diabéticos verificou-se que 63,7% dos participantes prescrevem antibioprofilaxia profilática nas urgências e 62,3% prescrevem ansiolíticos 30 minutos antes do atendimento. Quanto ao atendimento de pacientes gestantes, 40,1% dos entrevistados não realizam tomadas radiográficas em gestantes e 84,5% prescrevem paracetamol quando há necessidade de analgésicos.

Conclui-se que o nível de conhecimento dos CD em relação ao atendimento de pacientes hipertensos, diabéticos e gestantes foi de 59%, sendo que houve um maior número de acertos nas questões sobre atendimento em diabéticos.

PE048 Aplicação de um sistema complementar de ensino a distância em Dentística Operatória

Espejo LC*, Youssef MN, Luz MAAC
Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: lucianaodonto@uol.com.br

O ensino a distância (EAD) se caracteriza por incorporar tecnologias, as quais compreendem os sistemas de comunicação digital como a internet, na educação. O gerenciador de cursos pela "web" CoL (Cursos "on-Line") foi utilizado para reforçar o conteúdo teórico de Dentística Operatória da FOUSS através da ferramenta "testes". O recurso pesquisa de opinião colheu os dados a seguir: A totalidade da turma aderiu ao programa (n = 69) e 82,6% responderam à pesquisa. Nunca tinham participado de EAD durante o curso 75,4%, mas 68,4% já consideravam essa ferramenta útil para o aprendizado. Quando questionados especificamente sobre os exercícios de reforço, 98,2% os consideraram efetivos, 86% consideram que auxiliaram nas aulas práticas e 52,6% tiveram suas dúvidas sobre a matéria aumentadas. A principal razão para acessarem o CoL foi (63,2%) utilizá-lo como ferramenta de estudo para prova, dado confirmado pelo grande número de acessos de véspera (64,9%) ou na semana da prova (22,8%). Observou-se que cada aluno permaneceu em média 52,8 min conectado ao CoL, tempo esse considerado razoável por 93%.

Conclui-se que os alunos têm interesse por essa ferramenta de ensino e que na opinião deles o objetivo de reforço de aprendizado foi alcançado. (Apoio: CAPES)

PE049 Ensino problematizador: a inversão da teoria pela prática na disciplina de Dentística e conteúdos do ciclo básico do curso de odontologia

Amaral FC*, Andrade NM, Soares JV, Silva GR, Alvarenga ACF, Fernandes-Neto AJ, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: fabriciodonto@yahoo.com.br

A rotina didático-pedagógica impõe ao aluno ingressante no curso de Odontologia distanciamento nocivo entre conteúdos do ciclo básico e a aplicação direta nas disciplinas profissionalizantes. Este projeto objetivou avaliar o efeito de programa de realização de aulas práticas de dentística no início do curso no estímulo à valorização dos conteúdos básicos pelo aluno ingressante. A metodologia utilizada foi o ensino problematizador, na qual alunos do 1º período do curso de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU) realizaram aula prática laboratorial na disciplina de Dentística cursada somente no 4º período e em seguida foi desenvolvido palestras interativas com as bases biológicas das disciplinas de Histologia, Anatomia, Fisiologia e Bioquímica. No intuito de avaliar a importância dessa inversão no aprendizado e na qualidade do ensino da graduação de Odontologia, foram aplicados questionários aos alunos participantes do projeto e aos alunos do 4º e último períodos os quais não participaram do projeto. No total, 100 alunos responderam o questionário, 67% responderam que a problematização do ensino despertaria maior interesse no aprendizado das disciplinas básicas e 50% afirmam ser prejudicados pelo tempo decorrido entre a teoria e a prática do curso.

Concluiu-se que a problematização do ensino constitui instrumento pedagógico importante que permite ao aluno ingressante melhor entendimento da aplicação das disciplinas básicas em sua formação profissional.

PE050 Avaliação do volume de publicações das Universidades na Pesquisa Odontológica Brasileira

Brigagão VC, Nesti D*, Saliba FMP, Chávryr NGM, Veiga FC, Schueler EP
Prótese - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: vinicius.brigagao@globo.com

Este trabalho quantificou as publicações no ano de 2006 na Brazilian Oral Research. O objetivo foi determinar os dez maiores centros de pesquisa no país, utilizando como referência a 23ª Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica. Os dados foram coletados do suplemento de 2006, tabulados em programa de estatística (Microsoft Excel) com o número de pesquisas publicadas por cada instituição de ensino nos Painéis Científicos e no Fórum Myaki Issão. A Universidade Estadual de Campinas - FOP - Unicamp teve o maior número de trabalhos expostos na categoria Painéis Científicos (20,22%), seguida pela Universidade de São Paulo - São Paulo (16,52%). No fórum Myaki Issão, a Universidade Estadual Paulista - São José dos Campos teve o maior número de exposições (15,61%), seguida novamente pela Universidade de São Paulo - São Paulo (13,95%). Os resultados mostram que, dentre as 10 instituições mais ativas no ano de 2006, todas são da região sudeste e a maioria (80%) do estado de São Paulo.

Este trabalho serve de orientação aos interessados na escolha de uma instituição com potencial em pesquisa científica.

PE051 Projeto integrado de apoio técnico e laboratorial em Prótese Fixa

Porta SRS*, Oliveira TRC, Novais VR, Nóbilo MAA, Fernandes-Neto AJ, Simamoto-Júnior PC, Freitas FJG, Gonçalves FS
ESTES - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: sheilarsp@netsite.com.br

Uma análise crítica de como os profissionais, inseridos no mercado de trabalho, vêm conduzindo sua prática profissional é essencial para orientar o processo ensino/aprendizagem. Este trabalho tem por objetivo descrever a prática e a experiência extensionista desenvolvida pelo Curso Técnico em Prótese Dentária da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia. Uma de suas finalidades é dar ao estudante do curso técnico a oportunidade de lidar com situações complexas, extramuros, e desenvolver sua autonomia. Além disso, eles desenvolvem a parte laboratorial de trabalhos práticos utilizados em pesquisas de alunos de iniciação científica e pós-graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia. Seu trabalho é supervisionado pelos professores do Curso Técnico de Prótese Dentária. Em um ano (2006 - 2007), os estudantes deram suporte a oito dissertações de mestrado e projetos de iniciação científica, produzindo mais de 400 núcleos metálicos fundidos e 400 coroas metalocerâmicas.

A interação entre o estudante do curso técnico e pesquisadores da área odontológica contribui para ampliar seu conhecimento acadêmico. A comunidade também é beneficiada pelo projeto, com a oportunidade de usufruir de aparelhos protéticos de qualidade e sem custos.

PE052 Influência do ensino a distância para alunos de três cursos superiores no aproveitamento da Disciplina de Histologia

Ykeda F*, Spin-Neto R, Tavares HS, Pessoa JJC, Pretel H, Ramalho LTO
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: fykeda@hotmail.com

O ensino a distância (EAD) é realidade em cursos de graduação e pós-graduação nas Universidades. A não necessidade da presença dos alunos em um mesmo espaço físico, a possibilidade de professores de instituições diversas ministrarem aulas simultaneamente e a disponibilidade irrestrita do material didático aos alunos são vantagens deste método. Neste trabalho, o objetivo foi observar as notas obtidas por 171 alunos dos cursos de Odontologia e Farmácia e Bioquímica (Integral e Noturno) na Disciplina de Histologia, em frentes ministradas com ou sem auxílio do EAD, visando apurar descritivamente o impacto deste método no aprendizado do aluno. Para tal, notas brutas obtidas pelos alunos em duas frentes (Métodos de Estudo/Microscopia e Tecido Conjuntivo) ministradas com o auxílio do EAD e duas frentes (Tecido cartilaginoso e Sangue para os cursos de Farmácia e Bioquímica, Células e Tecido epitelial para o curso de Odontologia) ministradas sem o auxílio do EAD foram levadas em consideração. Como resultado, teve-se que as notas obtidas nas frentes ministradas com auxílio do EAD foram maiores que as notas obtidas nas frentes ministradas apenas da maneira tradicional.

Podem concluir que o auxílio do EAD na formação de alunos de graduação é de grande valia e que o método demonstra potencial para melhorar o desempenho acadêmico dos alunos.

PE053 Construção de um acervo didático digital de imagens microscópicas de lesões orais

Teófilo JM*, Lamano-Carvalho TL
Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
E-mail: jmteofilo@yahoo.com.br

As Diretrizes e Bases da Educação (Capítulo IV) relaciona as finalidades da Educação Superior e estabelece que a mesma deve promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação. O ensino pela pesquisa possibilita a formação de profissionais com maior capacidade de reflexão, crítica e criatividade na resolução de problemas, o que é desejável especialmente em profissionais da área da saúde no contexto nacional atual. As atividades de ensino não se dissociam das de pesquisa, uma vez que as atividades do docente voltadas para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem visariam à construção de instrumentos e métodos para o desenvolvimento do perfil investigador do aluno. O computador e a internet podem representar ferramentas facilitadoras do processo de pesquisa, uma vez que o material ali disponibilizado estaria permanentemente disponível para o acesso, diferentemente de outros recursos alocados na instituição de ensino, como, por exemplo, lâminas histológicas de coleções didáticas, que dependem dos horários de funcionamento da instituição e seus laboratórios/equipamentos para serem acessados pelos alunos e demais interessados. Uma coleção didática de lâminas histopatológicas (de lesões orais) foi constituída ao longo dos anos de funcionamento da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP.

Julgou-se útil a criação e manutenção do acervo e sua disponibilização pela internet, visando facilitar o aprendizado pela pesquisa.

PE054 O conhecimento dos acadêmicos de odontologia sobre Lesões por Esforços Repetitivos e maneiras de preveni-la

Santos RB*, Moura FRR, Macedo CLR, Weigert KL
Estomatologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: ruberaldo@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos acadêmicos de odontologia da ULBRA - Cachoeira do Sul sobre Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e maneiras de preveni-la. Os 60 acadêmicos estudados foram selecionados aleatoriamente e divididos em três grupos por semestres: grupo 3 - 5 (terceiro a quinto), grupo 7 (sétimo) e grupo 9 (nono), aos quais foram aplicadas duas questões subjetivas sobre conhecimento e prevenção das LERs. As respostas foram analisadas e atribuíram-se graus de Zero a 5. Os dados obtidos foram analisados pelo teste t de Student não-pareado e Exato de Fisher (IC 95%). Observou-se para o grupo 3-5 média de 0,95, para o grupo 7 de 1,4 e para o grupo 9 de 1,9. Quarenta por cento dos acadêmicos do grupo 9 e 75% do grupo 3-5 não possuíam conhecimentos sobre o tema (p < 0,05). Quanto às formas de prevenção a média do grupo 3-5 foi de 1,35 para o grupo 7 de 1,25 e para o grupo 9 de 2,9 (p < 0,05).

Concluiu-se que, embora o conhecimento geral sobre o tema não tenha sido muito alto, este foi maior para os formandos, portanto atividades curriculares e/ou complementares devem ser implementadas para instrumentalizar o futuro Cirurgião-Dentista desde o início de sua vida acadêmica a ter uma vida profissional longa e saudável.

PE055 Diretrizes de Exames Radiográficos em Odontologia

Langlois CO*, Mahl CRW
Radiologia Odontológica - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: langlois@ibest.com.br

O objetivo deste trabalho foi propor Diretrizes de exames radiográficos em Odontologia, fundamentadas em normas e diretrizes nacionais e internacionais, que contemplem as necessidades individuais do paciente e que sirvam de fonte para consulta no uso apropriado dos Raios X diagnósticos. Foi proposto um conjunto de recomendações e de regulamentações a serem empregadas na prática diária do C.D. (Cirurgião-Dentista), bem como em escolas de Odontologia, para opor-se às exposições desnecessárias ao paciente, eliminando radiografias não justificadas.

Esta normatização brasileira de prescrição de radiografias considera os dados de prevalência de diferentes doenças bucais no país e os fatores de risco associados a estas doenças e possibilita ao C.D. recomendações mais padronizadas e definidas sobre o uso dos Raios X. Essas orientações servem como subsídio de esclarecimento, mas não substituem o julgamento clínico profissional.

PE056 Erros radiográficos cometidos por alunos do curso de odontologia do Centro Universitário Newton Paiva em radiografias intrabucais

Moreno NPP*, Queiroga MAS, Brasileiro CB, Abreu MHNG
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA.
E-mail: nataliappm@yahoo.com.br

Os exames radiográficos são métodos auxiliares de diagnóstico complementares ao exame clínico dos pacientes submetidos a tratamento odontológico nas clínicas do curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva. Este estudo avaliou a proporção de erros radiográficos cometidos pelos acadêmicos. Após calibração, 2 examinadores avaliaram 915 radiografias intrabucais, sendo 709 periapicais e 206 interproximais contidas em 275 prontuários pertencentes aos pacientes submetidos a tratamento odontológico nas clínicas do 4º ao 8º períodos, no 1º semestre de 2006. Os erros analisados foram: tamanho da imagem radiográfica (erro na angulação vertical), defeito em meia-lua (erro no direcionamento do feixe de Raios X), densidade (erro na exposição ou no processamento radiográfico), mancha amarela na imagem (erro na lavagem final), visualização da lâmina de chumbo (erro no posicionamento do filme), presença de ranhuras (erro no processamento radiográfico) e aparatos removíveis. A presença de pelo menos um dos erros avaliados foi fator decisivo para considerar a imagem radiográfica insatisfatória. Com os dados tabulados, empregaram-se o teste qui-quadrado, o teste exato de Fisher (p < 0,05) e a correção de Bonferroni. Houve 82,40% de erros considerando o universo das radiografias. Observou-se diferença estatisticamente significativa na proporção de erros radiográficos entre as diversas clínicas do curso (p < 0,05).

Há uma importante proporção de erros radiográficos. Observou-se que a proporção de erros diminui nas clínicas dos períodos mais avançados.

PE057 Levantamento Epidemiológico: atividade prática dos alunos de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil –Campus Cachoeira do Sul - RS

Müller R*, Silva AER, Moura FRR, Bastos FA, Warmling CM
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: mullerroberta@bol.com.br

A Universidade Luterana do Brasil – ULBRA – Campus Cachoeira do Sul - RS vem desenvolvendo, através do curso de Odontologia, atividades junto à Secretaria Municipal de Saúde. O objetivo desta parceria deve-se a necessidade dos discentes atuarem na área de saúde bucal coletiva implementando todas as estratégias de planejamento em saúde bucal do dia-a-dia de um profissional do setor público. A partir disso, foi experimentada, com os alunos do 9º semestre do curso de Odontologia, a atividade de um levantamento epidemiológico com crianças de 12 anos de um bairro da cidade de Cachoeira do Sul - RS. Para que as informações tivessem uma maior validade foi desenvolvida a metodologia do Levantamento de Saúde Bucal realizado pelo Ministério da Saúde, em 2000. Inicialmente, foi realizado um treinamento teórico, no qual foram apresentados os indicadores e índices que seriam avaliados aos 24 alunos. No segundo encontro, foi desenvolvido o treinamento prático com exames nas crianças de 12 anos que serviu para que os discentes discutissem com os colegas e professores as principais dúvidas. Por fim, ocorreu a atividade de calibração com os exames em 10 crianças, os dados foram tabulados e foi calculado o coeficiente Kappa. Após esta etapa os alunos realizaram os exames na população escolhida.

Esta atividade permitiu que os discentes compreendessem a importância da realização de um levantamento epidemiológico, pois, em muitos municípios em que atuarão, poderão ter que planejar ações frente aos problemas, ou mesmo, avaliar a resolutividade das ações que estarão implementando.

PE058 Avaliação de relatos de pacientes em atendimento hospitalar sobre a inter-relação de médicos e cirurgiões-dentistas em seu tratamento

Bertolini PFR*, Biondi-Filho O, Amgarten MPB, Splendore SMG, Pomilio A, Pinheiro SL
Clínica Odontológica - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: bertolinipfr@linkway.com.br

Um dos temas abordados pela Medicina periodontal é a influência de hormônios femininos na resposta inflamatória periodontal, e, para alguns autores, a periodontite é um fator de risco para bebês prematuros e de baixo peso. Ao atender suas pacientes, é essencial a comunicação entre profissionais da área de saúde. Este estudo avaliou relatos de pacientes sobre frequência às consultas odontológicas e médicas, conhecimento das doenças periodontais, ocorrência de alterações hormonais, parto prematuro e a frequência do encaminhamento médico-odontológico. Um total de 65 voluntárias, em atendimento ginecológico/obstétrico hospitalar, foi entrevistado através de um questionário de múltipla escolha, aplicado por 03 pesquisadores calibrados. As respostas foram submetidas à análise estatística pelo teste qui-quadrado. As consultas de rotina ginecológica ou no pré-natal foram mais frequentes que as odontológicas de rotina ou no pré-natal ($p < 0,0001$). As pacientes não sabiam o que era doença periodontal ($p < 0,0001$), porém, relataram sangramento gengival durante sua higiene oral. A maioria das pacientes não relatou ter ocorrido parto prematuro ou alterações hormonais ($p < 0,0001$). O número de encaminhamentos médico-odontológico foi pequeno ($p < 0,0001$).

Os conceitos de medicina periodontal devem ser mais difundidos entre os profissionais da área de saúde, para que haja uma inter-relação entre médicos e cirurgiões-dentistas no tratamento de suas pacientes, como também propiciar uma visão holística da paciente para atender às suas necessidades.